

Solana Long Short FIC de FIM	+0.53%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+0.95%	Solana Absolutto FIC de FIM	-2.53%
Ibovespa -5.20%	Vol 30D Ibovespa 26.67%	USDBRL +4.11%	CDI +0.52%	IPCA+Yield IMAB +1.20%	

Indicadores referentes ao mês de junho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O início do mês de junho coincidiu com o fim da greve dos caminhoneiros e seus efeitos colaterais sobre a atividade econômica e a confiança de empresários e consumidores brasileiros. Economistas, estimando a magnitude da paralisação, reduziram drasticamente suas projeções para o crescimento do PIB de 2018, de uma média de 2.5% antes da greve para algo em torno de 1.5%. Boa parte desta revisão já havia impactado o preço das ações ao longo de maio, quando o Ibovespa caiu 12.5%. Ainda assim, o índice chegou a registrar uma queda adicional de até 10% em meados de junho, para encerrar o mês com uma retração de 5.2%. Pesou sobre o humor dos investidores, além da mazela econômica, a ascensão de Ciro Gomes nas pesquisas de opinião pública para as eleições presidenciais de outubro. O candidato do PDT aproveitou o espaço na mídia para discorrer sobre suas posições heterodoxas como alterar a lei trabalhista, recém promulgada, estabelecer um teto para o preço de combustíveis, determinar o preço do câmbio através de interferência governamental, dentre tantas outras.

A indefinição do posicionamento do "centrão" nas eleições, noticiada diariamente, e por vezes dada como certa ao lado da esquerda, fez com que investidores temessem um segundo turno entre Jair Bolsonaro, um candidato de extrema direita, cujo discurso liberal não condiz com seu histórico como deputado federal e que provavelmente contaria com uma base aliada insuficiente no Congresso para aprovar as reformas estruturais necessárias, e Ciro Gomes, com seus ideais disruptivos.

O fluxo de saída de capitais do país se intensificou e o Real se depreciou "somente" 4.1% ao longo do mês, dada a magnitude da intervenção do Banco Central no câmbio. Leilões de linha e swaps cambiais foram amplamente utilizados e criticados por boa parte dos agentes econômicos. A tentativa de suavizar a desvalorização da moeda mantendo a taxa de juros em um patamar historicamente baixo foi questionada, ainda mais com o ambiente internacional hostil a países emergentes. A intensificação da guerra comercial travada entre Estados Unidos e China, a postura defensiva do Banco Central norte americano (FED), e a elevação na taxa de juros dos Estados Unidos catalisaram um movimento global de fuga de capital destes países. A moeda chinesa se depreciou 3.3% (maior depreciação mensal desde janeiro de 1994).

O humor só melhorou quando as moedas emergentes acalmaram, fato que coincidiu com a notícia de que Marconi Perillo havia assumido a coordenação política da candidatura de Geraldo Alckmin. Analistas e gestores começaram a se questionar se a bolsa já não estava em um nível muito descontado (então por volta de 70 mil pontos) principalmente levando-se em consideração que o candidato do PSDB deverá subir nas pesquisas a partir de agosto em função do tempo de televisão, palanques, e estrutura partidária que terá à sua disposição. O Ibovespa encerrou o mês nos 72,763 pontos.

Os meses de julho e agosto serão fundamentais neste sentido. Nas convenções partidárias, é esperado que candidatos com poucas chances de sucesso desistam em prol de aliados, reduzindo o espectro de presidenciáveis. Para a centro-direita, a manutenção da pulverização atual ou sua consolidação em torno de uma candidatura única será vital, impactando diretamente o cenário eleitoral e conseqüentemente o preço dos ativos. As coligações determinarão ainda o tempo de televisão de cada um.

À parte do jogo político, a festa da segunda turma do STF nauseou boa parte dos brasileiros. Capitaneada pelos ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes, e Ricardo Lewandowski, a trupe absolveu Gleisi Hoffman e Paulo Bernardo, influenciou o plenário do STF na decisão pelo fim das conduções coercitivas, e determinou a libertação de José Dirceu e João Claudio Genu, contrariando entendimento do próprio plenário do STF sobre prisão após condenação em segunda instância. O movimento só não culminou com a libertação de Lula em função da manobra do Ministro Edson Facchin de enviar o pedido da defesa do ex-presidente para o plenário da casa. O ministro Lewandowski determinou ainda, monocraticamente, que a privatização de estatais deve ser aprovada pelo Congresso.

Do lado econômico, a maior parte dos dados divulgados ao longo do mês se referiam à atividade ocorrida em abril. Estes dados perderam relevância uma vez que a greve dos caminhoneiros resultou em uma grande retração econômica em maio. Sua magnitude ficará mais clara com os dados a serem divulgados ao longo de julho. Em linha com o esperado, o Copom manteve a Selic constante a 6.5% ao ano sem sinalizar aumento para as próximas reuniões. A meta de inflação para 2021 foi definida em 3.75%.

No âmbito internacional, os destaques foram:

- i) o encontro entre Donald Trump e Kim Jong-un, quando assinaram um acordo de desnuclearização da Coreia do Norte;
- ii) a queda do primeiro ministro espanhol, Mariano Rajoy, após escândalo de corrupção;
- iii) dados mais fracos da economia chinesa, como produção industrial e vendas no varejo, resultando na redução do depósito compulsório, de 16.0% para 15.5%;
- iv) a resolução do Banco Central Europeu de que irá subir juros antes do verão de 2019;
- v) a reeleição de Recep Tayyip Erdogan como presidente da Turquia; e
- vi) a greve na Argentina que afetou diversos vôos na América do Sul.

Do lado microeconômico, as principais manchetes foram:

- i) a chinesa Hainan vendeu sua participação de 17% no capital da Azul (-19.5%) através de uma oferta de ações nos Estados Unidos;
- ii) o Senado aprovou lei que permite a venda direta de etanol por usinas de açúcar para postos de combustíveis, ameaçando parte das receitas das distribuidoras, como Cosan (-9.3%), Ultrapar (-8.1%) e BR Distribuidora (+0.5%);
- iii) a BR Foods vendeu um bloco de ações da Minerva (-11.4%), e anunciou seu novo presidente, Pedro Parente;
- iv) a Petrobras e Odebrecht confirmaram que estão em conversas exclusivas com a empresa Lyondell-Basell para a potencial venda da Braskem (+11.8%);
- v) a CCR (-1.8%) anunciou o fim de seu acordo de acionistas;
- vi) a Duratex (-10.8%) tornou pública sua associação com a austríaca Lenzing para a produção de celulose;
- vii) a Eletrobrás (-16.7% para as ONs) divulgou o edital para venda de suas distribuidoras, com leilão agendado para o dia 26 de julho;
- viii) a Italiana Enel fez uma oferta de R\$45.22/ação da Eletropaulo (+20.1%), um prêmio de 29% em relação ao preço de fechamento da ação no dia anterior ao da oferta;
- ix) muitas especulações na mídia de que a Embraer (+8.0%) havia chegado a um acordo societário e comercial com a americana Boeing;
- x) a International Meal Company (+7.9%) chegou a um acordo para sua fusão com a Sapore;
- xi) a Petrobras (-9.4% para as PNs), além de perder uma ação de mais de R\$ 15 bilhões no TST (a empresa anunciou que vai recorrer ao STF), recebeu a carta de renúncia de seu presidente, Pedro Parente; o então diretor financeiro, Ivan Monteiro, assumiu o comando da estatal;
- xii) a Transmissão Paulista (-3.7%) aumentou o percentual do lucro que será distribuído aos seus acionistas, para 75%;
- xiii) a Vale (-2.1%) anunciou a venda de sua produção futura de cobalto por US\$ 690MM;
- xiv) a Via Varejo (-20.3%) anunciou a saída de seis diretores.

Solana Long Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.95%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.53%
FIC de FIM

Ibovespa -5.20%

Vol 30D Ibovespa 26.67%

USDBRL +4.11%

CDI +0.52%

IPCA+Yield IMAB +1.20%

Indicadores referentes ao mês de junho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

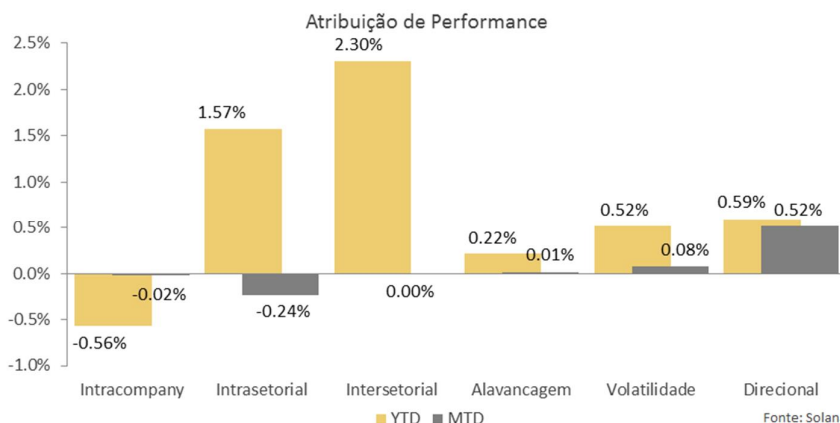
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	0.53%	5.79%	77.41%
CDI	0.52%	3.18%	64.77%
Ibovespa	-5.20%	-4.76%	34.32%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
Direcional ELPL3	0.36%
LREN3 x HGTX3	0.15%
Hedge BRKM5	0.11%
MYPK3 x TUPY3	-0.11%
AALR3 x FLRY3	-0.10%
PARD3 x FLRY3	-0.08%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

Direcional ELPL3 0.36%

As ações da Eletropaulo encerraram o mês de junho com valorização de 20.1%, tendo atingido o pico de alta de 28.9% ao longo do mês, após a oferta de aquisição da companhia pela Enel ao preço de R\$45.22 por ação. A oferta da Enel se estendeu a todos os acionistas da Eletropaulo e representou um prêmio de 29.2% em relação ao preço de fechamento do dia anterior.

LREN3 x HGTX3 0.15%

As ações das Lojas Renner apresentaram queda de 2.4% em junho, enquanto as ações da Hering se desvalorizaram 18.2% no mesmo período. Desde o início do 2º trimestre, o ambiente para o setor de vestuário tem sido mais desafiador para as empresas, realidade esta que se manteve em junho, com o calor acima da média, principalmente no Sudeste, e o evento Copa do Mundo, que afeta o fluxo de clientes nas lojas. Neste ambiente adverso, as empresas mais bem geridas têm obtido resultados operacionais mais consistentes ao longo do tempo, como as Lojas Renner. Relativa à performance do 2º trimestre, esperamos o dado de "vendas nas mesmas lojas" ainda positivo para as Lojas Renner (desacelerando um pouco em relação ao 1º trimestre, de 6.3%) e levemente negativo para a Hering.

Hedge BRKM5 0.11%

Em junho, as ações preferenciais da Braskem se valorizaram em 11.8%, impulsionadas pela confirmação da Odebrecht, controladora da Braskem, que está em negociações com a empresa holandesa Lyondell Basell para a venda da sua participação na empresa brasileira. Caso isso ocorra, uma oferta nas mesmas condições deverá ser estendida aos demais acionistas da Braskem.

Destaques Negativos:

MYPK3 x TUPY3 -0.11%

No mês de junho, as ações da Lochpe registraram queda de 11.1%. Apesar da ausência de notícias específicas sobre a empresa, a desaceleração no crescimento das vendas de veículos pesados e leves deverá pressionar a receita doméstica, ao passo que a crescente tensão comercial entre Estados Unidos e Europa poderá ter algum efeito nocivo ao mercado global de veículos. Já as ações da Tupy permaneceram com preço estável ao longo do período, beneficiadas por sua exposição ao segmento de *off roads* (materiais agrícolas, tratores, etc), que segue com demanda forte.

AALR3 x FLRY3 -0.10%

No mês de junho, as ações do Fleury subiram 7.6%, enquanto as ações da Alliar caíram 1.7%. Não identificamos notícias que expliquem a performance díspar das duas ações no período.

PARD3 x FLRY3 -0.08%

No mês de junho, as ações do Fleury subiram 7.6%, enquanto as ações da Hermes Pardini caíram 11.3%. Não identificamos notícias que expliquem a performance díspar das duas ações no período.

Solana Long Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.95%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.53%
FIC de FIM

Ibovespa -5.20%

Vol 30D Ibovespa 26.67%

USDBRL +4.11%

CDI +0.52%

IPCA+Yield IMAB +1.20%

Indicadores referentes ao mês de junho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

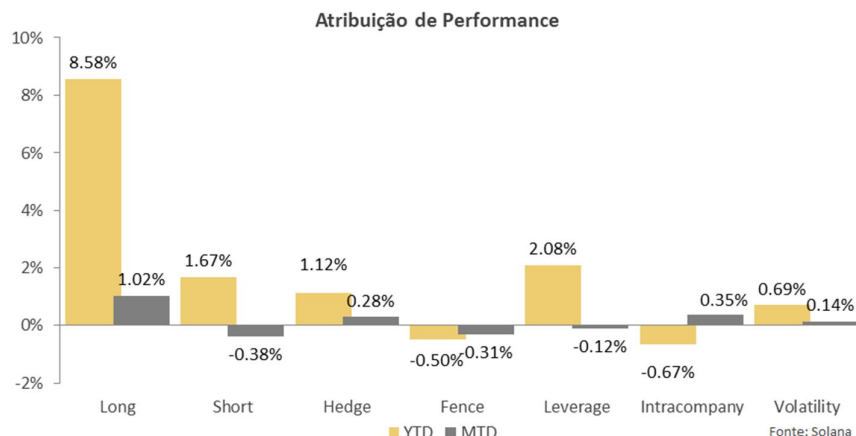
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	0.95%	11.40%	44.88%
CDI	0.52%	3.18%	15.82%
Ibovespa	-5.20%	-4.76%	17.83%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
ELPL3	1.13%
BRKM5	0.71%
PETR4xPETR3	0.35%
MULT3	-0.59%
MYPK3	-0.34%
SMLS3	-0.25%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

ELPL3 1.13%

As ações da Eletropaulo encerraram o mês de junho com valorização de 20.1%, tendo atingido o pico de alta de 28.9% ao longo do mês, após a oferta de aquisição da companhia pela Enel ao preço de R\$45.22 por ação. A oferta da Enel se estendeu a todos os acionistas da Eletropaulo e representou um prêmio de 29.2% em relação ao preço de fechamento do dia anterior.

BRKM5 0.71%

Em junho, as ações preferenciais da Braskem se valorizaram em 11.8%, impulsionadas pela confirmação da Odebrecht, controladora da Braskem, que está em negociações com a empresa holandesa Lyondell Basell para a venda da sua participação na empresa brasileira. Caso isso ocorra, uma oferta nas mesmas condições deverá ser estendida aos demais acionistas da Braskem.

PETR4xPETR3 0.35%

Em junho, as ações preferenciais da Petrobras caíram 9.4%, ao passo que as ações ordinárias da empresa caíram 12.5%. Com isso, a relação entre as ações da mesma empresa corrigiu parte da distorção que ocorreu em maio, quando as ações ordinárias tiveram uma performance muito superior à das preferenciais. Seguimos preferindo ter exposição às ações preferenciais, dada a perspectiva de dividendos diferenciados entre as duas classes de ações.

Destaques Negativos:

MULT3 -0.59%

As ações da Multiplan apresentaram desvalorização de 10.5% na primeira quinzena do mês, se recuperando nas semanas seguintes e fechando junho com queda de apenas 1.9%. O resultado negativo no fundo deriva da mudança no tamanho da posição ao longo do período. Acreditamos que o resultado das empresas de shoppings deverá ser negativamente impactado no 2º trimestre por conta do efeito calendário em abril (as vendas da Páscoa se concentraram em março versus abril em 2017), da greve dos caminhoneiros em maio, e da Copa do Mundo em junho. Além destes impactos, a liberação do FGTS em 2017 contribuiu para um efeito base prejudicial na comparação anual.

MYPK3 -0.34%

No mês de junho, as ações da Iochpe fecharam com queda de 11.1%. Apesar da ausência de notícias específicas sobre a empresa, a desaceleração no crescimento das vendas de veículos pesados e leves deverá pressionar a receita doméstica ao passo que a crescente tensão comercial entre Estados Unidos e Europa poderá ter algum efeito nocivo ao mercado global de veículos.

SMLS3 -0.25%

As ações da Smiles seguiram em queda no mês de junho, registrando perda de 10.8%. A depreciação do Real versus o Dólar (-4.1%) e a valorização do petróleo em Dólar (+2.6%) tornam o ambiente de negócios para as companhias aéreas menos favorável. As ações da Smiles têm acompanhado a variação das ações de sua controladora, a Gol, que apresentou queda de 22.8% no mesmo período, embora acreditemos que sua operação não deverá ser impactada nessa magnitude.

Solana Long Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.95%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.53%
FIC de FIM

Ibovespa -5.20%

Vol 30D Ibovespa 26.67%

USDBRL +4.11%

CDI +0.52%

IPCA+Yield IMAB +1.20%

Indicadores referentes ao mês de junho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

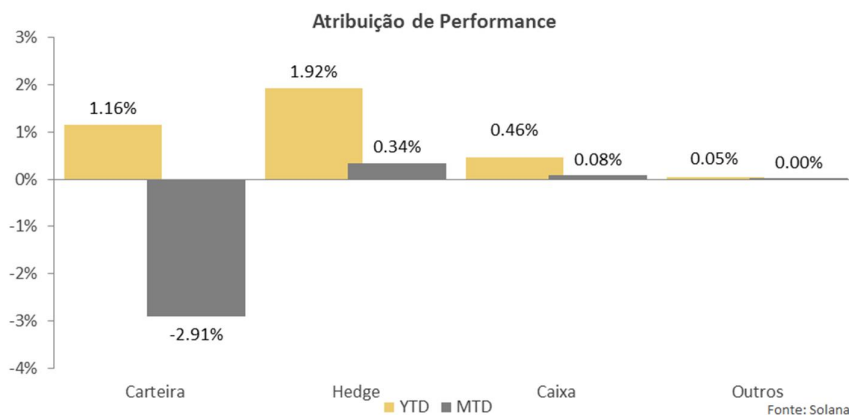
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-2.53%	2.01%	72.90%
CDI	0.52%	3.18%	64.73%
IPCA+ YIMAB	1.20%	4.40%	73.35%
Ibovespa	-5.20%	-4.76%	34.11%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
Hedge	0.34%
FIBR3	0.21%
ITUB4	0.06%
SMLS3	-0.91%
VLID3	-0.68%
CPFE3	-0.59%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

Estratégia	PnL MTD
Hedge	0.34%

Ganhos com estruturas de derivativos, principalmente volatilidade de Petrobras.

FIBR3	0.21%
-------	-------

As ações da Fibria subiram 2.5% em junho, impactadas positivamente pela estabilidade do preço da celulose em patamar alto, pela desvalorização de 4.1% do Real, e pela valorização de 4.3% nas ações da Suzano no período.

ITUB4	0.06%
-------	-------

Ganho em função de uma estrutura de derivativos que se beneficiou da queda das ações do Itaú Unibanco de 6.1% no mês.

Destaques Negativos:

SMLS3	-0.91%
-------	--------

As ações da Smiles seguiram em queda no mês de junho, registrando perda de 10.8%. A depreciação do Real versus o Dólar (-4.1%) e a valorização do petróleo em Dólar (+2.6%) tornam o ambiente de negócios para as companhias aéreas menos favorável. As ações da Smiles têm acompanhado a variação das ações de sua controladora, a Gol, que apresentou queda de 22.8% no mesmo período, embora acreditemos que sua operação não deverá ser impactada nessa magnitude.

VLID3	-0.68%
-------	--------

Em junho, as ações da Valid caíram 8.6%. Não vimos notícias que expliquem a fraca performance das ações da empresa no período. Seguimos confiantes na melhora dos resultados operacionais da empresa ao longo dos próximos trimestres.

CPFE3	-0.59%
-------	--------

As ações da CPFL recuaram 5.4% no mês de junho, sem nenhum evento específico. Acreditamos que as ações da companhia possuem alto potencial de valorização por quatro razões básicas: (i) recuperação de volumes e elevada geração de caixa nos próximos anos, (ii) revisões tarifárias positivas na CPFL Paulista, RGE e RGE Sul, (iii) possibilidade de participar da consolidação da distribuição no Brasil, e (iv) possibilidade de uma nova oferta para o fechamento de capital da empresa.

Solana Long Short +0.53%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.95%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.53%
FIC de FIM

Ibovespa -5.20%

Vol 30D Ibovespa 26.67%

USDBRL +4.11%

CDI +0.52%

IPCA+Yield IMAB +1.20%

Indicadores referentes ao mês de junho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	173%	209%	31%	91%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	106%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208%	177%	89%	93%	48%	84%	113%	70%	304%	-	-	65%	95%	113%
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%							5.8%	77.4%
% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%							182%	120%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 301,919,150.77

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%							11.4%	44.9%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%							3.2%	15.8%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%							-4.8%	17.5%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 33,553,854.34

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014 FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015 FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016 FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017 FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	39.9%
2018 FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%							2.0%	72.9%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%							4.4%	73.4%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%							-4.8%	34.1%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 72,331,364.16

Solana Long Short FIC de FIM	+0.53%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+0.95%	Solana Absolutto FIC de FIM	-2.53%
Ibovespa -5.20%	Vol 30D Ibovespa 26.67%	USDBRL +4.11%	CDI +0.52%	IPCA+Yield IMAB +1.20%	

Indicadores referentes ao mês de junho 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.